

 FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA CNPJ/MF Nº 57.722.118/0001-40							
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)							
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Em reais)			Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2020 e de 2019 (Em reais)		Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Em reais)		
ATIVO	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019	
Circulante		412.937.774	353.192.492		497.689.790	430.382.518	
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	198.449.590	163.873.702	Receitas Operacionais	175.272.936	178.389.517	
Contas a Receber	7	20.952.767	21.310.928	Renda Hospitalar - SUS	12.761.861	-	
Contratos Públicos a Receber	8	180.271.361	160.915.978	Renda SUS Aditivo	21.588.994	-	
Estoques	9	8.450.713	5.752.655	SUS Credenciamento de UTI Covid	-	-	
Impostos a Compensar	10	2.762.386	-	Contrato de Gestão	-	-	
Adiantamentos Diversos	11	1.502.612	1.278.431	Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP	35.737.919	35.573.730	
Outros Créditos	12	528.268	41.443	Contrato de Gestão Centro Referência	-	-	
Despesas Antecipadas	20	20.077	19.354	Saúde Mulher Ribeirão Preto - MATER	30.664.736	30.336.562	
Não Circulante		604.150.676	425.465.385	Contrato Hospital Estadual de	-	-	
Realizável a Longo Prazo		500.256.336	333.512.090	Américo Brasileiro - HEAB	64.531.494	66.339.358	
Contratos Públicos a Receber	8	499.385.942	332.498.544	Contrato Hospital Estadual Serrana - HS	45.976.616	22.549.874	
Depósitos Judiciais		870.394	1.013.546	Convênios Públicos - Municipal	10.392.732	8.057.520	
Imobilizado	13	93.115.998	82.769.514	Convênios Públicos - Estadual	5.033.907	10.881.532	
Intangível	14	10.778.342	9.183.781	Convênios Públicos - Federal	9.436.894	1.454.543	
				Convênios Públicos - Outros	1.062	12.700	
Total do Ativo		1.017.088.450	778.657.877	Renda Hospitalar - Saúde Suplementar	36.084.383	43.577.771	
Passivo	Nota	2020	2019	Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares	5.977.146	8.247.606	
Circulante		262.257.080	220.082.950	Projetos e Pesquisas	9.512.084	1.299.660	
Fornecedores	15	14.577.006	14.808.075	Receitas com Estacionamentos	1.870.588	3.458.265	
Salários e Obrigações Sociais	16	13.607.390	13.226.013	Receitas com Centro de Convenções	130.080	1.077.215	
Obrigações Tributárias	17	3.249.932	2.579.907	Outras Receitas Operacionais	24	32.716.358	
Provisões para Férias e Encargos		21.811.947	17.956.110	Despesas Operacionais	(478.208.727)	(434.070.719)	
Contratos Públicos a Realizar	18	193.357.944	170.510.206	Despesas com Pessoal	25	(216.324.239)	
Adiantamentos de Clientes/Projetos	19	14.293.786	-	Medicamentos e Materiais de Consumo	26	(99.472.883)	
Outras Obrigações	20	1.359.075	1.002.639	Despesas Administrativas e Gerais	27	(17.895.445)	
Não Circulante		517.024.499	343.876.519	Serviços de Terceiros	28	(78.591.009)	
Contratos Públicos a Realizar	18	499.385.943	332.498.544	Despesas com Repasses	29	(52.758.062)	
Provisões para Contingências	21	3.002.396	3.405.093	Despesas com Depreciações		(7.920.579)	
Imobilizado de Terceiros Vinculado	22	14.636.160	7.972.882	Despesas com Contingências e Perdas	30	(6.203.679)	
Patrimônio Líquido	23	237.806.871	214.698.407	Outras Receitas/Despesas Operacionais		957.169	
Patrimônio Social		214.698.407	209.661.233	Superávit (Déficit) Antes do Resultado Financeiro	19.481.063	(3.688.201)	
Superávits Acumulados		23.108.464	5.037.175	Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	31	3.627.403	
Total do Passivo		1.017.088.450	778.657.877	Superávit do Exercício	23.108.464	5.037.175	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)							
		Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Total			
Saldos em 31/12/2018		196.710.373	12.950.859	209.661.232			
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social		12.950.859	(12.950.859)	-			
Superávit do Exercício		-	5.037.175	5.037.175			
Saldos em 31/12/2019		209.661.232	5.037.175	214.698.407			
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social		5.037.175	(5.037.175)	-			
Superávit do Exercício		-	23.108.464	23.108.464			
Saldos em 31/12/2020		214.698.407	23.108.464	237.806.871			
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Em reais)							
1. Contexto Operacional. 1.1. Da Fundação e seus Fins: A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, ("Fundação") foi criada em 31/8/1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que à ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais. A FAEPA tem por finalidade: a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação; c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; d) Promover cursos, simpósios e estudos; e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas; f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais; g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional. 1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública: a) Esfera Municipal: Lei nº 6.166 de 23/12/1991; b) Esfera Estadual: Lei nº 10.036 de 10/7/1998; c) Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto nº 2994 de 19/3/1999. 1.3. Da Certificação no CEBAS: O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 8.242 de 23/5/2014 e Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16/8/2011. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/06/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo: Período de Vigência - Resolução do CNAS: • 12/6/1998 a 11/6/2001 - Resolução nº 160 de 25/6/1999; • 12/6/2001 a 11/6/2004 - Resolução nº 026 de 21/2/2008; • 12/6/2004 a 11/6/2007 - Resolução nº 003 de 23/1/2009; • 12/6/2007 a 11/6/2010 - Resolução nº 007 de 3/2/2009; • 12/6/2010 a 11/6/2015 - Portaria nº 104 de 11/2/2020; • 12/6/2015 a 11/6/2018 - Portaria nº 175 de 26/2/2020; • 12/6/2018 a 11/6/2021 - Portaria nº 256 de 26/3/2020. 1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos: a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução nº 082 de 9/6/1998; b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119; c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057. 1.5. Da Administração: Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por: I. Conselho de Curadores; II. Diretoria; III. Conselho Consultivo. 1.6. Da Manutenção Financeira: Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de: a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade; b) Rendimentos próprios dos imóveis que possui; c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros; d) Juros bancários e outras receitas eventuais; e) Rendimentos a seu favor constituídas por terceiros; f) Usufrutos instituídos a seu favor; g) Remuneração que receber por serviços prestados; h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos a propriedade industrial; i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário. 1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto: Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada 5 anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital. 1.8.							
Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Em reais)							
		2020	2019				
Superávit do Exercício		23.108.464	5.037.175				
Variação Cambial		(702)	(90)				
Resultado Abrangente do Exercício		23.107.762	5.037.085				
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 por Segmento Operacional (Em reais)							
ATIVO		FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
Circulante		204.672.537	39.467.177	35.533.994	76.325.740	56.938.326	412.937.774
Caixa e Equivalentes de Caixa		175.606.447	1.640.515	3.675.091	3.845.638	13.681.899	198.449.590
Contas a Receber		20.952.767	-	-	-	-	20.952.767
Contratos Públicos a Receber		5.490.500	35.592.000	30.740.456	67.015.000	41.433.405	180.271.361
Estoques		-	1.671.705	760.344	4.306.870	1.711.794	8.450.713
Impostos a Compensar		1.214.980	402.324	239.026	906.056	-	2.762.386
Adiantamentos Diversos		859.498	160.633	119.077	252.176	111.228	1.502.612
Outros Créditos		528.268	-	-	-	-	528.268
Despesas Antecipadas		20.077	-	-	-	-	20.077
Não Circulante		104.446.215	36.231.492	97.690.076	237.538.537	128.244.356	604.150.676
Realizável a Longo Prazo		10.628.905	35.592.000	97.128.000	236.060.000	120.847.431	500.256.336
Contratos Públicos a Receber		9.758.511	35.592.000	97.128.000	236.060.000	120.847.431	499.385.942
Depósitos Judiciais		870.394	-	-	-	-	870.394
Imobilizado		83.038.968	639.492	562.076	1.478.537	7.396.925	93.115.998
Intangível		10.778.342	-	-	-	-	10.778.342
Total do Ativo		309.118.752	75.698.669	133.224.070	313.864.277	185.182.682	1.017.088.450
PASSIVO		FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
Circulante		53.991.843	39.467.177	35.533.994	76.325.740	56.938.326	262.257.080
Fornecedores		10.541.373	988.775	508.279	1.575.601	962.978	14.577.006
Salários e Obrigações Sociais		6.394.571	1.327.548	1.239.957	2.724.867	1.920.447	13.607.390
Obrigações Tributárias		1.603.873	287.362	303.642	579.300	475.755	3.249.932
Provisões para Férias e Encargos		10.350.894	2.263.804	2.033.764	4.552.615	2.610.870	21.811.947
Contratos Públicos a Realizar		9.621.945	34.558.157	31.421.133	66.790.928	50.965.781	193.357.944
Adiantamentos de Clientes/Projetos		14.293.786	-	-	-	-	14.293.786
Outras Obrigações		1.185.401	41.531	27.219	102.429	2.495	1.359.075
Não Circulante		17.320.039	36.231.492	97.690.076	237.538.537	128.244.356	517.024.499
Contratos Públicos a Realizar		9.758.512	35.592.000	97.128.000	236.060.000	120.847.431	499.385.943
Provisões para Contingências		3.002.396	-	-	-	-	3.002.396
Imobilizado de Terceiros Vinculado		4.559.131	639.492	562.076	1.478.537	7.396.925	14.636.160
Patrimônio Líquido		237.806.871	-	-	-	-	237.806.871
Patrimônio Social		214.698.407	-	-	-	-	214.698.407
Superávits Acumulados		23.108.464	-	-	-	-	23.108.464
Total do Passivo		309.118.752	75.698.669	133.224.070	313.864.277	185.182.682	1.017.088.450
Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 por Segmento Operacional (Em reais)							
		FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
Receitas Operacionais		316.335.424	36.545.355	31.623.254	66.748.832	46.436.925	497.689.790
Renda Hospitalar - SUS		175.272.936	-	-	-	-	175.272.936
Renda SUS Aditivo		12.761.861	-	-	-	-	13.684.816
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP		-	35.737.919	-	-	-	35.737.919
Contrato de Gestão Centro Referência		-	-	-	-	-	-
Saúde Mulher Ribeirão Preto - MATER		-	-	30.664.736	-	-	30.664.736
Contrato Hospital Estadual de Américo Brasileiro - HEAB		-	-	-	64.531.494	-	64.531.494
Contrato Hospital Estadual de Serrana - HES		-	-	-	-	45.976.616	45.976.616
SUS Credenciamento de UTI Covid		21.588.994	-	-	-	-	20.666.039
Convênios Públicos - Municipal		10.392.732	-	-	-	-	10.392.732
Convênios Públicos - Estadual		5.033.907	-	-	-	-	5.033.907
Convênios Públicos - Federal		9.436.894	-	-	-	-	9.436.894
Convênios Públicos - Outros		1.062	-	-	-	-	1.062
Renda Hospitalar - Saúde Suplementar		36.084.383	-	-	-	-	36.084.383
Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares		5.977.146	-	-	-	-	5.977.146
Projetos e Pesquisas		9.512.084	-	-	-	-	9.512.084
Receitas com Estacionamentos		1.870.588	-	-	-	-	1.870.588
Receitas com Centro de Convenções		130.080	-	-	-	-	130.080
Outras Receitas Operacionais		28.272.757	807.436	958.518	2.217.338	460.309	32.716.358
Despesas Operacionais		(296.050.680)	(36.649.443)	(31.811.335)	(67.038.775)	(46.658.494)	(478.208.727)
Despesas com Pessoal							

... → **continuação**
 Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 336.871.800,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2020 a 31/7/2025, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **1.11. Do Contrato de Gestão Hospital Estadual Serrana - HES:** Em 7/12/2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.000.045/2018, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde **Hospital Estadual Serrana - HES.** Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HES, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 241.089.232,92, referente a recursos de custeio e investimentos. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 7/12/2018 a 6/12/2023, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Base de Preparação e Apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Base de Elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. **Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação. **Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 23/3/2021 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. **Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação:** A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1/1/2019 e não teve impactos materiais para a Fundação: **IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil:** Tem como objetivo unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão ao alcance da isenção da norma: **a)** contratos com prazo inferior ou igual a 12 meses e **b)** contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis. Para o exercício findo em 31/12/2020, a Fundação efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e concluiu que para todos os contratos aplica-se os critérios de isenção, não ocorrendo impactos nas contas patrimoniais ou de resultado. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis.** As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são: **a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira:** Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **b. Instrumentos Financeiros. b.1. Classificação dos Instrumentos financeiros:** I - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); II - Custo Amortizado; III - Valor justo por meio de resultado (VJR). **b.2. Reconhecimento inicial e mensuração:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2020	2019
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	12.623.225	4.967.834
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	185.826.365	158.905.868
Contas a Receber	Custo Amortizado	20.952.766	21.310.928
Convênios/Contratos Públicos a Receber	Custo Amortizado	679.657.303	493.414.522
Total		899.059.659	678.599.152
Passivos Financeiros			
Fornecedores	Custo Amortizado	14.577.007	14.808.075
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	Custo Amortizado	692.743.886	503.008.750
Total		707.320.893	517.816.824

b.3. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias: **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA:** O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: **a)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **b)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **Ativos e passivos financeiros a custo amortizado:** O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: **a)** o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e **b)** os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR):** O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **c. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. **d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber correspondem aos valores a receber, principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curso normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **e. Convênios/Contratos Públicos a Receber:** Os convênios/contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes.

Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **g. Estoques:** Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **h. Ativo Não Circulante Mantido para Venda:** Ativo não circulante classificado como mantido para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação. **i. Despesas Antecipadas:** Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. **j. Imobilizado:** O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **k. Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada, descritas na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **l. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **m. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **n. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **o. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. **p. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **q. Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes. **r. Bens de Terceiros:** Os bens do ativo imobilizado adquiridos com recursos do contrato de gestão, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com o Estado e registrados no passivo não circulante. O valor do saldo da rubrica equivale ao montante líquido do ativo imobilizado e registrado no ativo não circulante, relativos ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica contrato público a realizar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa e depreciação. **s. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos. **t. Impostos e Contribuições:** Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145. **u. Auração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenções e Assistências. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: **(a)** haja evidência da existência de contrato; **(b)** o serviço tenha sido efetivamente prestado; **(c)** o preço esteja fixado e determinado; e **(d)** o recebimento seja provável. **Receitas provenientes de contrato de gestão:** As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. **v. Apresentação dos Segmentos Operacionais:** A Fundação

segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes: • ("FAEPA") FAEPA / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. • ("HERP") Hospital Estadual de Ribeirão Preto. • ("MATER") Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto. • ("HEAB") Hospital Estadual Américo Brasileiro. • ("HES") Hospital Estadual Serrana. **w. Benefícios a Empregados:** A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados. **x. Demonstração do Fluxo de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração de outros tributos e provisão para contingências. **5. Gerenciamento de Riscos:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. **a) Risco Financeiro:** As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I - Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda (cambial):** A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda estrangeira relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional. **Risco de taxa de juros:** A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários - CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber. **III - Risco de liquidez:** É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descaimento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apresentados. **b) Risco Operacional:** É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas de processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos. **c) Gestão de Capital:** Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

Caixa e Equivalentes de Caixa - Descrição	2020	2019
Caixa	5.660	5.660
Bancos	12.617.565	4.962.174
	12.623.225	4.967.834
Aplicações Financeiras		
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	185.601.281	158.670.966
Aplicações em Poupança	225.084	234.902
	185.826.365	158.905.868
Total	198.449.590	163.873.702

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos/projetos públicos no montante de R\$ 73.800.581 (R\$ 48.885.213 em 2019) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER, Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB e Hospital Estadual Serrana - HES e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como dos projetos oriundos de incentivos fiscais, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio/projeto firmado. As demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. **7. Contas a Receber - (a) Composição:**

	2020	2019
Créditos do SUS	13.671.041	13.663.095
Convênios de Atendimentos Médicos	6.436.511	7.285.765
Pesquisa Clínica	1.054.268	-
Atendimentos Médicos Particulares	323.483	415.282
Apoio Laboratorial	6.207	6.462
Loações do Centro de Convenções (CCRP)	19.120	89.600
Estacionamento CCRP a Receber	2.475	4.890
Estacionamento Campus a Receber	9.721	13.127
Locação de Cantina a Receber	514.291	320.060
	22.037.117	21.798.281
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.084.350)	(487.353)
Total	20.952.767	21.310.928

(b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando basicamente experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis. **8. Convênios/Contratos**

Descrição	2020		2019		
	Públicos a Receber	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)	35.592.000	35.592.000	35.958.600	71.917.200	-
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	30.740.456	97.128.000	31.925.880	101.098.620	-
Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB (iii)	67.015.000	236.060.000	39.301.710	-	-
Hospital Estadual de Serrana - HES (iv)	41.433.405	120.847.431	50.567.460	156.793.587	-
Convênios Públicos a Receber OMS	-	123.019	-	123.019	-
Farmácia de Ribeirão Preto	1.344.000	2.800.000	111.199	-	-
Farmácia de Franca	1.291.404	2.690.425	107.617	-	-
Convênio Público a Receber Cedimac	480.000	1.000.000	-	-	-
Convênio Público a Receber Seavidas	511.704	1.066.050	-	-	-
Convênio Público a Receber Cardiologia	411.600	857.500	-	-	-
Convênios Públicos a Receber - Curso Ses 196/2019	1.451.792	-	3.629.480	-	-
Convênios Públicos a Receber Pronas Modernização	-	-	(685.968)	-	-
Parque de Equipamentos Canabidiol/Parkinson	-	1.221.517	-	2.566.118	-
Total	180.271.361	499.385.942	160.915.978	332.498.544	-

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 18) e são realizados, quando do seu recebimento. **(i)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. **(ii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. **(iii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. **(iv)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.11.



... → continuação		2020	2019	2020		2019	2020		2019
9. Estoques - (a) Composição: Descrição									
Medicamentos e Materiais de Consumo									
- Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP		1.671.705	1.309.401						
- Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER		760.344	362.496						
- Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB		4.306.870	3.200.174						
- Hospital Estadual Serrana - HES		1.711.794	880.584						
Total		8.450.713	5.752.655						
(b) Informações Adicionais: Em 31/12/2020 e de 2019, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque. Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.									
10. Adiantamentos Diversos - Descrição									
Encargos a Compensar		2.762.386	-						
Total		2.762.386	-						
Encargos a Compensar referente a PIS sobre folha de pagamento nos anos de 2015 a 2020, devido a Fundação gozar da imunidade tributária prevista									
12. Imobilizado									
(a) Composição:									
Descrição		Taxa de Depreciação/Amortização Anual		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	2020	2019
Bens de Terceiros: Máquinas e Equipamentos		10%		12.075.942	(1.077.760)	10.998.182	4.400.408		
Móveis e Utensílios		10%		1.753.398	(173.564)	1.579.834	1.021.686		
Equipamentos, Componentes e Informática		20%		1.592.526	(389.593)	1.202.933	1.184.470		
Obras em Bens de Terceiros		-		205.846	-	205.846	205.846		
Importações em Andamento		-		649.365	-	649.365	1.160.472		
				16.277.077	(1.640.917)	14.636.160	7.972.882		
Imobilizado Próprio: Prédios		-		9.668.780	-	9.668.780	8.945.000		
Biblioteca		10%		490.846	(479.711)	11.135	19.726		
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos		10%		45.018.487	(16.835.760)	28.182.727	25.645.525		
Móveis e Utensílios		10%		12.608.265	(5.327.310)	7.280.955	6.611.024		
Equipamentos, Componentes e Informática		20%		14.293.722	(8.402.982)	5.890.740	6.025.532		
Veículos		20%		1.879.577	(1.247.990)	631.587	760.409		
Benfeitorias Estacionamento		2%		86.107	(32.720)	53.387	55.108		
Benfeitorias Centro de Convenções		2%		7.144.880	(2.441.303)	4.703.577	4.846.476		
Benfeitoria Clínica Civil		2%		22.682.461	(1.200.638)	21.481.823	11.670.677		
Importações Andamento		-		575.127	-	575.127	105.910		
Construções Andamento		-		-	-	-	9.953.704		
Construções Próprias, Terceiros e Construção Civil		-		-	-	-	157.541		
Total				114.448.252	(35.968.414)	78.479.838	74.796.632		
				130.725.329	(37.609.331)	93.115.998	82.769.514		
(b) Movimentação do Imobilizado:									
Saldo Inicial		82.769.514	62.890.484						
Aquisições		22.431.398	25.943.131						
Baixas		(4.164.335)	(330.992)						
Depreciações		(7.920.579)	(5.733.110)						
Saldo Final		93.115.998	82.769.514						
c) Informações Adicionais: Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.									
14. Intangível									
(a) Composição:									
Descrição		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	2020	2019		
Software Desenvolvimento		10.778.342	-	10.778.342	9.183.781				
Total		10.778.342	-	10.778.342	9.183.781				
(b) Movimentação do Intangível:									
Saldo Inicial		9.183.781	8.947.748						
Aquisições		1.594.561	236.033						
Amortizações		-	-						
Saldo Final		10.778.342	9.183.781						
O software está em processo de desenvolvimento, portanto, não está sendo amortizado.									
15. Fornecedores - (a) Composição: Descrição									
Fornecedores Diversos		14.577.007	14.808.075						
Total		14.577.007	14.808.075						
Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços. (b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.									
16. Salários e Obrigações Sociais - Descrição									
INSS a Recolher sobre Salários		1.047.057	953.444						
INSS sobre Mão de Obra		174.859	153.707						
FGTS a Recolher		1.803.848	1.630.507						
PIS sobre Folha a Recolher		-	259.545						
Sindical a Recolher		1.820	1.910						
Pensão Judicial a Recolher		11.665	9.742						
Mensalidade ASHC		434	519						
Rescisão a Pagar		55.730	21.353						
Salários a Pagar		10.480.815	10.152.067						
Mensalidade ASTSRP		31.162	43.220						
Total		13.607.390	13.226.013						
17. Obrigações Tributárias - Descrição									
IRRF a Recolher		2.929.499	2.372.216						
COFINS/PIS/CSLL Retenção a Recolher		281.155	185.466						
ISS a Recolher		39.278	22.225						
Total		3.249.932	2.579.907						
18. Convênios/Contratos									
Descrição		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Públicos a Realizar		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)		34.558.157	35.592.000	34.690.167	71.917.200				
Centro de Referência da Saúde Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)		31.421.133	97.128.000	31.028.995	101.098.620				
Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB (iii)		66.790.929	236.060.000	36.456.662	-				
Hospital Estadual Serrana - HES (iv)		50.965.781	120.847.431	55.383.369	156.793.588				
Termos Aditivos a Realizar - SUS		145.839	-	145.839	-				
Convênios Públicos a Realizar SVO		34.805	-	-	-				
Convênios Públicos a Realizar SEAVIDAS		621.523	1.066.050	140.260	-				
Convênios Públicos a Realizar NVHE		60.683	-	-	-				
Convênios Públicos a Realizar - Transporte Órgãos		2.813	-	138.209	-				
Convênio Público a Realizar Farmácia de Ribeirão Preto		849.544	2.800.000	-	-				
Convênio Público a Realizar Farmácia de Franca		1.057.075	2.690.425	-	-				
Convênio Público a Realizar Cedmac		317.074	1.000.000	-	-				
Projeto Faepa Pronon		188.460	-	5.262.684	-				
Projeto Pronas Faepa		1.480.009	-	3.381.469	-				
Convênios Públicos a Realizar - Oms - Doutor Domingos - Processo 1342/2017		11.118	123.019	12.180	123.019				
Convênios Públicos a Realizar - Implantação do Centro de Onco Ocular - Rogrigo Jorge		611.018	-	1.157.473	-				
Convênios Públicos a Realizar - Terapia por Pressão Negativa - Doutor Jayme Farina		1.008.393	-	994.310	-				
Convênio Público a Realizar - Cardiologia		941.814	857.500	241.101	-				
Contratos a Realizar - BNDES - Canabido/Parinson		956.808	1.221.517	533.044	2.566.117				
Convênios Público a Realizar - Aquisição Cadeira Rodas		172.310	-	-	-				
Convênio Público a Realizar - Siconv		43.697	-	43.697	-				
Convênio Público a Realizar Visão do Futuro		70.313	-	69.431	-				
Convênio Público a Realizar ODEBRECHT		664.280	-	659.005	-				
no artigo 150 da constituição de 1988, atendendo aos requisitos legais previstos nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional e nos artigos 55 da Lei 8.212/91, e suas alterações (Lei 9.732/98 e 12.101/2009, julgada pelo Supremo Tribunal Federal através do recurso extraordinário 636.941/RP.									
11. Outros Créditos - Descrição									
Adiantamento para Fornecedores Nacionais		-	2.250						
Adiantamento para Despesas		40.800	27.500						
Adiantamento de Férias		1.461.246	1.248.681						
Adiantamento Pensão Judicial sobre Férias		565	-						
Total		1.502.612	1.278.431						
12. Outros Créditos - Descrição									
Cheques em Cobrança		56.263	41.443						
Adiantamento Cedmac (i)		115.890	-						
Adiantamento Farmácia Ribeirão Preto (i)		356.115	-						
Total		528.268	41.443						
(j) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para Cedmac e a Farmácia de R.P. registrado em contrapartida do passivo na conta Outras Obrigações (Nota 20).									
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Descrição		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Convênio Público a Realizar OPME		384.367	-	-	-				
Total		193.357.944	499.385.942	170.510.206	332.498.544				
Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 8) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2020 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 35.737.919 (R\$ 35.573.730 em 2019). (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2020 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 30.664.736 (R\$ 30.336.562 em 2019). (iii) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2020 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R\$ 64.531.494 (R\$ 66.339.358 em 2019). (iv) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.11. No exercício de 2020 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R\$ 45.976.616 (R\$ 22.549.874 em 2019).									
19. Adiantamentos de clientes/Projetos - Descrição									
Adiantamento Pesquisa Clínica		3.295.163	-						
Adiantamento Clínica Civil		5.860	-						
Convênio Público Pronas Modernização Parque de Equipamentos (i)		685.968	-						
Convênio Público Pronon Coorte Dinâmica (i)		10.306.795	-						
Total		14.293.786	-						
(i) Convênio Público Pronas e Pronon recebidos antecipadamente.									
20. Outras Obrigações - Descrição									
Adiantamento a Pagar Cedmac (i)		115.891	-						
Adiantamento a Pagar Farmácia de Ribeirão Preto (i)		356.115	-						
Empréstimos Consignados de Empregados		447.346	485.619						
Caução Fornecedora a Devolver		510.012	517.021						
Convênio Médico Funcionário		(72.039)	-						
Desconto Estacionamento Funcionário		1.750	-						
Total		1.359.075	1.002.639						
(i) Adiantamentos efetuado pela FAEPA para a Farmácia de Ribeirão Preto e Cedmac registrado em contrapartida na conta Outros Créditos (Nota 12).									
21. Provisões para Contingências: A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas: Descrição									
Contingências Judiciais - Processos Cíveis		1.668.800	1.768.800						
Contingências Judiciais - Processos Trabalhistas		1.333.596	1.636.293						
Total		3.002.396	3.405.093						
A Fundação efetuou nos exercícios de 2020 e de 2019, reversão de provisão para contingências no valor de R\$ 464.777 e R\$ 271.347 respectivamente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que entendem como remoto o desfecho desses processos, como também, processos solucionados. A reversão está registrada em outras receitas operacionais na rubrica "Reversão de Contingências Judiciais" (nota 24).									
22. Imobilizado de Terceiros Vinculado									
Bens de Terceiros		14.636.160	7.972.882						
Total		14.636.160	7.972.882						
Representado pelo montante líquido do ativo imobilizado bens de terceiros, registrados no ativo não circulante. (Nota 13). 23. Patrimônio Social: Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso									

... → **continuação**
 dação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. **33. Prestação de Serviço ao SUS:** Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/5/2014, conforme demonstrativo a seguir:

	2020	2019
Números de Atendimentos		
Atendimentos realizados para o SUS	587.195	879.189
Atendimentos totais	626.539	936.906
% do SUS nos Atendimentos	93,72%	94,49%
Números de Internações		
Internações realizadas para o SUS	34.568	49.839
Internações totais	35.194	50.692
% do SUS nas Internações	98,22%	98,32%

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com intervenção da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2020 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores: a) No âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendimentos/Consultas	402.491	91,10%	39.344	8,90%	441.385	100%
Internações	24.790	97,54%	626	2,46%	25.416	100%
Cirurgias	15.470	93,29%	1.113	6,71%	16.583	100%
Exames Laboratoriais/Especializados e Procedimentos	3.219.688	98,00%	65.874	2,00%	3.285.562	100%
Paciente Dia	171.031	98,41%	2.759	1,59%	173.790	100%

b) No âmbito do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP

Exercício 2020 - Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos/Consultas	37.980	33.827	89,07%
Internações	2.304	2.046	88,80%
Cirurgias	8.400	6.340	75,48%
Consultas Não Médicas	32.220	22.092	68,57%
SADT Externo	14.640	10.253	70,03%
SADT Interno	-	3.380	-
Paciente dia	-	10.056	-

c) No âmbito do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:

Exercício 2020 - Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	17.304	15.966	92,27%
Consultas	-	-	-
Urgência / Emergência	7.200	9.405	130,63%
Internações	3.456	3.527	102,05%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1.608	1.157	71,95%
Consultas Não Médicas	7.680	7.350	95,70%
SADT Externo	5.112	4.615	90,28%
SADT Interno	-	51.325	-
Paciente Dia	-	11.827	-

d) No âmbito do Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB

Exercício 2020 - Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	4.560	4.548	99,74%
Internações Saídas Clínicas	4.200	2.750	65,48%
Internações Saídas Cirúrgicas	3.800	2.606	68,58%
Cirurgias HD/AMB	600	1.353	225,50%
Consultas de Urgências	3.480	3.698	106,26%
Consultas Não Médicas	-	15.578	-

e) No âmbito do Hospital Estadual Serrana - HES

Exercício 2020 - Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	72.528	56.467	77,86%
Cirurgias Ambulatoriais Menores	1.560	1.339	85,83%
Consultas Não Médicas	22.600	20.751	91,82%
SADT Externo	19.968	35.357	177,07%
SADT Interno	-	20.011	-
Paciente Dia	-	6.405	-

f) No âmbito do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP

Exercício 2020 - Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos/Consultas	37.980	33.827	89,07%
Internações	2.304	2.046	88,80%
Cirurgias	8.400	6.340	75,48%
Consultas Não Médicas	32.220	22.092	68,57%
SADT Externo	14.640	10.253	70,03%
SADT Interno	-	3.380	-
Paciente dia	-	10.056	-

34. Iseções Usufruídas: Em atendimento ao Artigo 30º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 1.970, de 16/8/2011 do Ministério da Saúde, são demonstra-

ministração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obte-

mos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Ribeirão Preto (SP), 22 de março de 2019.

Descrição	2020	2019
INSS sobre Folha de Pagamento	51.625.987	44.200.921
PIS sobre Folha de Pagamento	1.419.019	-
Sefip / Gfip sobre Folha de Pagamento	24.410.317	14.038.335
INSS sobre Serviços de Autônomos	980.257	925.750
CSSL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.078.762	453.346
Total	80.514.342	59.618.352

35. Seguros: A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31/12/2020, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade de Seguro	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura (R\$)
Patrimonial	Danos Materiais	70.701.000
	Anúncios luminosos	20.000
	Incêndio, Explosão, Implosão e Raio	15.000.000
	Danos Elétricos	500.000
	Roubo e/ou Furtos de Bens	250.000
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo.	1.800.000
	Quebra de Vidros e Luminosos	20.000
	Responsabilidade Civil - Operações	1.190.000
	Responsabilidade Civil - Garagista / Veículos	100.000
	Responsabilidade Civil - Empregador	930.000
Veículos	Equipamentos Estacionários sem Roubo	780.000
	Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	800.000
	Danos Materiais	2.800.000
	Danos Corporais	2.800.000
	Danos Morais	560.000
	APP Mortes	140.000

Professor Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli - Diretor Executivo
Professor Dr. Valdair Francisco Muglia - Diretor Científico
Luciana Regina da Silva Silveira
Assessor Contábil - CRC 1SP297836/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
 Aos Conselheiros e Administradores da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa - Ribeirão Preto-SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A ad-

O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo em sua 40ª reunião ordinária, realizada em 31/03/2021 e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da Faepa em sua 142ª reunião ordinária realizadas em 01/04/2021.

BALANÇO PATRIMONIAL											
Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 - (Valores expressos em reais)											
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante		12.725.115	10.280.623	15.747.310	11.002.505	Passivo circulante		970.803	142.468	1.539.356	493.505
Caixa e equivalentes de caixa	3	955.859	51.847	3.023.754	121.643	Fornecedores de bens e serviços	10	149.606	17.144	370.862	95.352
Contas a receber de clientes	4	343.467	328.537	796.836	978.009	Obrigações trabalhistas, salários e encargos	11	217.878	27.607	387.895	125.561
Adiantamentos	-	774.669	424.566	777.326	428.539	Obrigações fiscais	12	25.843	15.458	163.292	56.085
Impostos a recuperar	5	40.855	40.855	264.295	42.506	Partes relacionadas	6	166.426	12.407	317.125	216.507
Partes relacionadas	6	7.160.265	5.984.818	7.020.744	5.525.377	Demais contas a pagar	-	411.050	69.852	300.182	-
Valores a receber	-	3.450.000	3.450.000	3.864.356	3.906.431	Partes relacionadas	-	7.125.054	7.025.054	7.125.054	7.024.349
Ativo não circulante		13.098.696	11.820.810	11.602.597	11.499.781	Total do patrimônio líquido consolidado		17.727.953	14.933.911	18.024.440	14.933.911
Valores a receber	-	750.000	750.000	750.000	750.000	Total do passivo e patrimônio líquido		25.823.811	22.101.433	27.349.907	22.502.287
Depósitos judiciais	7	39.891	31.391	39.891	31.391	Demonstrações do resultado abrangente					
Investimentos	7	1.612.068	330.959	104.934	-	Lucro líquido antes das participações					
Imobilizado	8	211.670	223.394	222.705	233.323	Outros resultados abrangentes					
Intangível	9	10.485.067	10.485.067	10.485.067	10.485.067	Resultado abrangente do exercício		2.794.042	282.726	5.981.942	637.313
Total do ativo		25.823.811	22.101.433	27.349.907	22.502.287	Demonstrações dos fluxos de caixa					
Demonstrações do resultado						Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Receita operacional líquida						Lucro/prejuízo do exercício		2.794.041,75	282.726	5.981.942	637.313
Custos dos serviços prestados	16	(1.571.731)	(558.430)	(18.110.361)	(4.370.489)	Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Lucro bruto		(1.423.430)	734.388	7.766.888	1.954.002	Depreciação e amortização		11.723,79	10.822	12.969	12.157
Receitas/(despesas) operacionais:						Participação de quotistas não controladores		-	-	-	85.746
Administrativas e gerais	17	(429.848)	(652.557)	(626.314)	(623.811)	Outras movimentações		-	-	(53.422)	-
Pessoal	18	(1.431.695)	(895.848)	(1.466.091)	(895.848)	Aumento (redução) nos ativos operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	7	6.091.290	740.196	-	-	Contas a receber		(14.930)	54.210	181.174	23.886
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	-	403.087	985.985	403.087	Adiantamentos		(350.103)	(379.437)	(348.787)	44.956
Resultado operacional antes do resultado financeiro		2.806.316	329.266	6.660.467	837.429	Impostos a recuperar		-	(8.792)	(221.789)	4.489
Resultado financeiro						Valores a receber		(8.500)	(28.789)	33.575	61.756
Despesas financeiras	19	(11.353)	(8.134)	(31.994)	(13.277)	Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Receitas financeiras	-	1.932	15	143.391	900	Fornecedores de bens e serviços		132.462	10.013	275.510	(394.944)
Lucro antes do IR e da CS		2.796.895	321.147	6.771.864	825.052	Obrigações trabalhistas, salários e encargos		190.271	(48.100)	262.334	(178.616)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	12.1	(2.854)	(38.421)	(789.922)	(187.739)	Obrigações fiscais		10.384	36.707	107.207	106.215
Lucro antes da participação de não controladores		2.794.042	282.726	5.981.942	637.313	Demais contras a pagar		341.198	-	300.182	-
Participação de não controladores						Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(48.803)	-	(188.570)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.794.042	282.726	3.227.551	370.059	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.106.548	(119.443)	6.530.895	214.389
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Saldos em 31/12/2018		10.211.660	239.525	4.200.000	14.615.185	Aquisição de investimentos		(1.281.109)	(50.805)	(2.350)	-
Lucro do exercício		-	637.313	-	370.059	Adições de bens do ativo imobilizado e intangível		-	(114.879)	(104.934)	(126.144)
Efeito reflexo da distribuição de lucros realizados em controladas		-	(354.587)	-	(87.333)	AFAC - Aumento futuro aumento de capital		-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019		10.211.660	4.200.000	14.933.911	50.522	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.281.109)			